

ONU liga boa governação à gestão de recursos naturais

Notícias, Internacional, Pág 32, 15.08.80
ed 30.380

A COMISSÃO Económica da ONU para a África afirma, num relatório, que o aproveitamento lento de riquezas está relacionado com opções de governação, defendendo que face a situação as instituições devem ser responsabilizadas pelas más escolhas.

O Relatório de Governação Africana, lançado no domingo, analisa como a governação dos países pode ajudar a transformar riquezas naturais em desenvolvimento económico e social na região.

O documento foi lançado no Centro de Conferências das Nações Unidas em Addis Abeba, Etiópia, pela Comissão Económica para a África (ECA).

O relatório destaca o fortalecimento das estruturas de gestão dos recursos naturais, com o objectivo de aumentar as receitas domésticas, diversificar a economia e transformar o continente.

O documento afirma que "África tem demorado a converter os seus recursos naturais em resultados concretos de desenvolvimento devido às fraquezas da governação."

De acordo com o chefe da Divisão de Governação de Política Macroeconómica da ECA, Francis Ikome, "essas questões são críticas para a transformação da África."

Segundo ele, "quando as instituições entram em colapso ou funcionam mal, a consequência pode ser desordem para os países." O responsável considera o relatório "essencial para políticos e outras partes interessadas".

O representante afirmou que "as instituições devem ser responsabilizadas pelas suas decisões e garantir que os processos de tomada de decisão sejam transparentes e amplamente participativos".

O relatório também recomenda melhor regulação, planeamento, ferramentas de controlo de receita e despesas e políticas industriais.

Segundo os autores, "é necessário um Estado capaz, com legitimidade e vontade política para minimizar os danos da exploração de recursos e para maximizar os resultados positivos do desenvolvimento." - ONU NEWS